

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Constipação Grave Secundária A Hipotireoidismo Congenito Em Lactente: Relato De Caso

Autores: SCARPETTI FR, TAHAN S, BOÉ C, OKAMOTO J, SIVIERO-MIACHON AA, CASTRO MAS, MORAIS MB, , ,

Resumo: Introdução: A triagem neonatal para hipotireoidismo congênito (HC) objetiva a prevenção de seqüelas associadas com o diagnóstico tardio. Constipação intestinal ocorre em 18% dos casos de HC. Objetivo: Relatar caso de lactente com constipação grave e hipotireoidismo congênito. Descrição do caso: masculino, 1 ano, encaminhado para investigação de aganglionose intestinal congênita por constipação grave desde os 6 meses após alimentação complementar. Triagem neonatal para HC negativa. Apresentava atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, desnutrição, cabelos e sobrancelhas rarefeitas, choro rouco, macroglossia, abdome com intensa distensão e massa em fossa ilíaca esquerda. O TSH foi superior a 100 $\mu\text{UI/mL}$ e o T4 livre inferior a 0,15 ng/dL. A manometria anorretal (MAR) mostrou grande variação na pressão anal de repouso (PAR) e complacência do esfíncter anal e ausência do reflexo inibitório anal (RIA). O estudo radiológico mostrou trânsito intestinal extremamente lento, com acentuada distensão do ceco que atingiu diâmetro de 12,5 cm e retardo na eliminação do contraste. A endocrinologia considerou a possibilidade de HC por tireoide ectópica. Iniciado levotiroxina. Seis meses após o tratamento observou-se recuperação nutricional e o laxante foi suspenso uma vez que o hábito intestinal normalizou. MAR realizada na vigência da terapia hormonal mostrou estabilidade e normalização da PAR e presença de RIA. Conclusão: as alterações manométricas e do trânsito intestinal demonstram dismotilidade intestinal grave secundária ao HC, que deve ser considerado em lactentes com constipação grave e outras manifestações de hipotireoidismo, mesmo quando a triagem neonatal for negativa.